

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**
2 **Ata da 226ª Reunião Ordinária, 2ª Sessão**

3 **Data e horário:** 12/05/2017 – 08:30 horas

4 **Local:** Anfiteatro da Reitoria

5 **Presidência:** Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

6 **Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete

7 **Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

8 Inicialmente a Sra. Presidente cumprimentou os membros presentes no
9 plenário e aqueles que acompanhavam a reunião por videoconferência nos *Campi*
10 Araras e Sorocaba, congratulando-se com o Prof. Dr. Glaucius Oliva,
11 representante da comunidade externa, docente da USP São Carlos e ex-
12 presidente do CNPq, comentando ser uma honra tê-lo como membro deste
13 colegiado. Registrou a ausência do Prof. Dr. Walter Libardi, Vice-Presidente, por
14 encontrar-se em viagem ao exterior.

15 As assuntos constantes da Ordem do Dia foram apreciados na sequência
16 abaixo especificada, conforme acordado na primeira sessão desta reunião.

17 **2. ORDEM DO DIA**

18 **2.3.** Apreciação dos documentos encaminhados pela Fundação de Apoio
19 Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAI-UFSCar, em
20 atendimento ao Decreto 7423, de 31/12/2010, e manifestação de prévia
21 concordância com o credenciamento da entidade como sua fundação de apoio
22 junto ao MEC. Of. FAI nº 354/2017.

23 A Sra. Lourdes de Souza Moraes cumprimentou a Sra Presidente e os
24 demais membros do Conselho, informando que seu mandato como Diretora
25 Executiva da Fundação de Apoio Institucional, Científico e Tecnológico – FAI-
26 UFSCar, havia expirado mas que estava em período de transição com a nova
27 diretoria, registrando tal período muito positivo para entendimento da
28 complexidade da gestão da FAI. Na sequência, apresentou minuciosamente os
29 documentos encaminhados pela Fundação para apreciação deste Conselho,
30 relativos ao exercício 2016, a saber: Relatório Anual de Atividades da FAI,
31 Demonstrativos Contábeis acompanhado de parecer de auditoria independente e
32 Desempenho da Fundação baseada em indicadores e parâmetros, em
33 atendimento ao Decreto 7423, de 31/12/2010. Informou que o Relatório Anual
34 de Atividades e o Demonstrativo Contábil da Fundação, exercício 2016, haviam
35 sido analisados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação, obtendo
36 pareceres favoráveis em ambos Conselhos. Com muita satisfação, registrou que,
37 apesar das dificuldades em 2016, face ao complicado cenário político, social e
38 econômico que afeta diretamente a educação, a pesquisa, a ciência, a inovação e
39 a tecnologia no País, a FAI apresentou ótimos resultados, decorrente da parceria
40 e intenso trabalho entre a Fundação e sua equipe, dedicada e comprometida, e
41 da UFSCar por meio de sua Administração e comunidade acadêmica. Registrou
42 ainda, a oportunidade e o imenso prazer em organizar a 67ª Reunião Anual da
43 Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, em 2015 na UFSCar,
44 evento este que foi muito bem sucedido. Agradeceu a Sra. Presidente pelo período
45 de transição, desejando muito sucesso aos novos diretores da FAI. Na sequência,
46 o Dr. Marcelo Garzon, Assessor Jurídico da FAI-UFSCar, apresentou as
47 alterações efetuadas no Estatuto da FAI, as quais, em essência, se resumem a
48 duas alterações: a primeira permitindo que a FAI possa apoiar outras instituições
49 que não apenas a UFSCar, possibilitando assim, que a FAI preste serviços a

50 outras entidades ao mesmo tempo que adquire receitas como formas de
51 financiamento às atividades de apoio à própria UFSCar. Informou que foram
52 protocoladas solicitações concretas do Instituto Federal de São Paulo, IFSP, e da
53 EMBRAPA, os quais são considerados parceiros naturais da própria Universidade
54 visto o número de pesquisadores da Embrapa e também do IFSP credenciados na
55 FAI que atuam em projetos, e que já possuem uma vivência contínua com a
56 Fundação. Comentou que as intenções e interações de pesquisas e de
57 desenvolvimento de trabalho conjunto da FAI-UFSCar com estas instituições
58 tende a se intensificar. Esclareceu que, a FAI ao apoiar outra instituição, não
59 deverá perder o objetivo principal e finalístico que é o apoio à UFSCar. Assim,
60 considerando que a FAI-UFSCar poderá apoiar outras instituições, e que estas
61 poderão ter assento no Conselho Deliberativo da FAI, a composição do colegiado
62 foi alterada com inclusão de dois representantes com direito a voz e voto de
63 forma que as instituições apoiadas também tenham assento; independentemente
64 do número de instituições que a FAI venha apoiar o número de representantes
65 não deverá aumentar; assim, a UFSCar continuará sendo majoritária na
66 composição do Conselho Deliberativo da FAI. A outra alteração, refere-se à
67 nomenclatura da 'Diretoria de Fomento à Cultura' que passou para 'Diretoria de
68 Apoio à Cultura e à Comunicação'. Informou que as alterações foram
69 previamente submetidas à consideração do Ministério Público e posteriormente
70 ao Conselho Deliberativo da FAI, com aprovação em ambas instâncias. Em
71 seguida, a Sra. Lourdes de S. Moraes e o Sr. Marcelo F. Garzon, colocaram-se à
72 disposição do plenário para os esclarecimentos necessários. O Prof. Dr.
73 Glaucius Oliva agradeceu as palavras iniciais da Sra. Presidente e na sequência
74 expressou estar impressionado com a qualidade do relatório apresentado pela
75 FAI e pela extensão das atividades desenvolvidas no âmbito da Fundação, bem
76 como o comprometimento da FAI com a UFSCar, a qual considerou um mérito
77 muito grande que proporcionou ótimos resultados, ressaltando a captação pela
78 UFSCar de 20% dos recursos dos editais de obras pela FINEP e a instituição do
79 sistema integrado de gestão, portanto, registrou parabenizações ao Relatório
80 apresentado. Dentre as alterações apresentadas no Estatuto da FAI, registrou
81 sua satisfação quanto a possibilidade de outras instituições serem apoiadas pela
82 Fundação. Foram registradas parabenizações ao Relatório e também a toda
83 equipe da FAI dos seguintes conselheiros: Profa Dra. Maria de Jesus Dutra dos
84 Reis, Profa. Dra. Márcia Ogata, Profa. Dra. Fernanda dos Santos C. Rodrigues;
85 Profa. Dra. Heloisa Chalmers Sista, Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes. O Prof.
86 João A. Camarotto registrou parabenizações à Sra. Lourdes de Souza Moraes
87 pelo trabalho à frente da FAI e toda sua trajetória na Universidade. Durante
88 análise deste ponto de pauta, considerando as várias manifestações relativas à
89 TV Educativa e Universitária, que, apesar de estar inserido há muito tempo no
90 Estatuto da FAI-UFSCar, mas que o momento histórico, social e econômico no
91 qual foi aprovada tal inserção era totalmente diferente do atual, acordou-se,
92 inclusive com votação formal, registrando-se 38 votos favoráveis e uma
93 abstenção, de que este assunto seria debatido em reunião oportuna deste
94 colegiado, convocada especialmente para esta finalidade. Foi registrado ainda
95 que, na elaboração de estatutos e regimentos da Universidade, os mesmos
96 passem por revisão no Instituto de Línguas da UFSCar. Na sequência, a
97 documentação apresentada foi submetida à apreciação do colegiado, registrando-
98 se 34 votos favoráveis, 05 abstenções e 01 voto contrário, às seguintes
99 deliberações: **1.** Ratificar o Relatório Anual de Atividades e o Demonstrativo
100 Contábil da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e
101 Tecnológico – FAI•UFSCar, exercício de 2016. **2.** Aprovar, com base nos
102 indicadores econômicos e parâmetros que demonstram os ganhos de eficiência
103 obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração da FAI, o

104 desempenho da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e
105 Tecnológico – FAI-UFSCar, no exercício de 2016, destacando-se os seguintes
106 indicadores: 2.1. No ano de 2016 a FAI gerenciou 470 projetos, sendo 73 de Alta
107 Complexidade, 217 de Média Complexidade e 180 de Baixa Complexidade.
108 Destes, foram iniciados 169 novos projetos; 2.2. Manutenção de Programas de
109 Fomento (financiamento não reembolsável) a atividades específicas de interesse
110 da UFSCar, aportando o total de R\$ 962.707,13, referente ao resultado de 2016;
111 2.3. Concessão de R\$ 923.686,47 de desconto sobre os custos operacionais para
112 projetos diferenciados; 2.4. Resultado Líquido com crescimento de 70,2%,
113 totalizando R\$ 1.013.375,93; 2.5. Índice de Eficiência (despesas
114 operacionais/total de recursos gerenciados) na ordem de 4,72%, tendo como
115 referência o índice adotado pela FAPESP na ordem de 5%, sendo que quanto
116 menor o índice, maior a eficiência no gerenciamento financeiro; 2.6.
117 Investimentos realizados: infraestrutura da tecnologia de informação;
118 implantação de setor de Cursos e Eventos; reestruturação do setor Financeiro e
119 Contábil; mapeamento de processos (fluxo operacional); reformulação do site,
120 redes sociais e novos serviços de comunicação. **3.** Manifestar-se favoravelmente à
121 renovação do certificado de registro e credenciamento da Fundação de Apoio
122 Institucional - FAI-UFSCar, junto à Secretaria de Educação Superior –
123 SESu/MEC. **4.** Aprovar as alterações no Estatuto da Fundação de Apoio
124 Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar.
125 Referidas deliberações foram lavradas no Ato Administrativo ConsUni nº 333 e
126 na Resolução ConsUni nº 874. Foram registradas ainda as declarações de
127 abstenção: Prof. Dr. Joelson G. de Carvalho - *‘depois de muita discussão aprendemos
128 que as linhas eram objetivas mas as entrelinhas fundamentais; a gente viu sim que
129 mesmo sendo privada nós podemos interferir nos rumos da FAI, contrário do que foi a priori
130 apresentado de maneira mais concisa; neste sentido me dói muito ouvir falar o seguinte: a
131 FAI está preparada para a UFSCar, será que a UFSCar está preparada para a FAI ? as
132 fundações foram criadas em todas as universidades em momento de crise que não tinha
133 dinheiro para nada; criamos um instrumento de sobrevivência que elogiadamente está
134 sendo colocado como privado, portanto, eficiente; as carroça e os bois tem lugares certos
135 no trote, a UFSCar não precisa estar preparada para a FAI é a FAI que serve a UFSCar.’*
136 A Pós-Graduanda Anna Caroline Santana da Silva absteve-se quanto a
137 permissão de que a FAI possa apoiar outras instituições, por considerar que deva
138 estar garantido o apoio somente a instituições públicas, estando de acordo com
139 os demais documentos apresentados. Concluídas as manifestações, a Sra.
140 Presidente registrou os agradecimentos à Sra. Lourdes de S. Moraes, em nome
141 deste Conselho, por todo seu empenho e dedicação à frente da FAI, dando-lhe
142 com um abraço de gratidão e solicitando ao plenário uma salva de palmas.

143 **2.5.** Apreciação das propostas de criação dos seguintes Cursos de Pós-
144 Graduação:

145 **2.5.1.** Mestrado Acadêmico em Geografia e respectivo Programa de Pós-
146 Graduação em Geografia, CCHB, *Campus Sorocaba*. Of. ProPG nº 90/2017.

147 **2.5.2.** Doutorado em Estudos de Literatura no Programa de Pós-Graduação
148 em Estudos de Literatura, CECH, *Campus Sede*. Of. ProPG nº 91/2017.

149 O Prof. Dr. José Carlos Paliari, Pró-Reitor de Pós-Graduação Adjunto,
150 informou que as propostas em análise passaram por avaliação detalhada em
151 várias instâncias, recebendo pareceres favoráveis do Conselho de Pós-Graduação
152 e de sua Comissão Assessora. Foram encaminhados para apreciação no âmbito
153 da CAPES, sendo ambas propostas recomendadas por aquela Coordenação.
154 Aproveitou para parabenizar os envolvidos na elaboração das propostas e
155 desejar sucesso aos novos cursos. A Profa. Dra. Kelen C. Leite, Diretora do
156 Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB, registrou agradecimentos às

157 gestões da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a anterior com a qual iniciou a
158 discussão da proposição do Mestrado em Geografia e a atual que auxiliou o
159 grupo proponente. A Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis, Diretora do Centro
160 de Educação e Ciências Humanas, CECH, agradeceu o apoio institucional
161 recebido na proposição do Curso de Doutorado em Estudos de literatura. A
162 cons. Gisele Rosa de Oliveira parabenizando todos os envolvidos, comentou que o
163 Mestrado em Geografia contribuirá com melhorias para o ensino na Universidade
164 e para a região de Sorocaba, no entanto, inicialmente o curso irá funcionar sem
165 servidor técnico-administrativo, a exemplo de outros programas também; assim,
166 registrou que os serviços oferecidos precisam ser com qualidade, fazendo-se
167 necessária ampliação no quantitativo de servidores técnico-administrativos na
168 Universidade com um todo. Após apreciação, em regime de votação,
169 consensualmente as propostas foram votadas em bloco, sendo as mesmas
170 aprovadas por unanimidade dos membros presentes e aclamação, e lavradas
171 nas seguintes resoluções do colegiado: Resolução ConsUni nº 872: criação do
172 Curso de Pós-Graduação em Geografia, nível Mestrado Acadêmico, e respectivo
173 Programa de Pós-Graduação em Geografia, com a sigla PPGGeo-So, vinculado ao
174 Centro de Ciências Humanas e Biológicas, *Campus* Sorocaba; Resolução
175 ConsUni nº 873: criação do Curso de Doutorado em Estudos de Literatura no
176 Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura, PPGLit, *Campus* São
177 Carlos.

178 **2.2.** Apreciação dos seguintes *ad referendum* autorizados pela Presidência:

179 **2.2.1.** Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT, exercício
180 2016. Of. 05/2017-AudIn.

181 A Sra. Wânia Maria Recchia, Coordenadora da Auditoria Interna da
182 UFSCar, AudIn, inicialmente esclareceu que a Unidade vincula-se a este
183 Conselho, mas também responde e é monitorada continuamente pela
184 Controladoria Geral da União, CGU. Em seguida apresentou minuciosamente o
185 Relatório - RAINT 2016, prestando os esclarecimentos que se fizeram
186 necessários. Em discussão, a conselheira Sandra M. Navascues registrou elogios
187 ao trabalho dedicado e aos relatórios elaborados no âmbito da AudIn, solicitando
188 à Administração Superior disponibilizar mais servidores para a Unidade. Tal
189 solicitação foi reforçada pelo cons. Luciano M. B. Garcia. A Prof. Dra. Maria de
190 Jesus D. dos Reis parabenizou o relatório apresentado, o qual considerou muito
191 completo e correto; fez coro direcionado ao crescimento da AudIn em função de
192 demandas internas e externas da Unidade. Após, em regime de votação, o
193 Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, RAINT 2016, foi aprovado
194 com três abstenções. A Sra. Wânia M. Recchia agradeceu as palavras dos
195 conselheiros, visto que a AudIn precisa ser valorizada e a partir do momento
196 que a Unidade ganhar espaço, certamente a Universidade terá seus problemas
197 sanados, visto que a AudIn terá condições de trabalhar e atuar de forma mais
198 efetiva.

199 Durante a reunião foi registrada a solicitação do graduando Vinicius B.
200 Laguzzi de inclusão em pauta do assunto relativo ao fechamento das moradias
201 externas, a qual a Sra. Presidente informou ser esta uma discussão de caráter
202 administrativo que vem de outros momentos e que será necessário coletar dados
203 para iniciar uma discussão, inclusive pelo fato de envolver muitas variáveis
204 jurídicas; ressaltou o compromisso da Administração de acolher todos os
205 alunos, principalmente os socialmente vulneráveis e que o processo seria
206 conduzido da melhor forma possível. Ao final da reunião, por volta das 13h
207 20min, novamente a solicitação para inclusão do assunto em pauta; no entanto,
208 considerando o adiantado da hora e a falta de quorum regimental para

209 continuidade da reunião, esta foi encerrada. Os demais assuntos constantes da
210 Ordem do Dia serão analisados na próxima reunião ordinária do colegiado.

211 A Sra. Presidente agradeceu a presença e colaboração dos senhores
212 conselheiros, declarando encerrada a presente reunião, da qual, eu, Aparecida
213 Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino,
214 _____ após ser assinada pela Sra. Presidente e demais membros
215 presentes.

216 Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann Prof.Dr. Márcio M. Fernandes Prof.Dr. Ademir D. Caldeira

217 Prof.Dr José Carlos Paliari Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria Prof. Dr. José Marques Novo Jr.

218 Prof.Dr. Leonardo A.de Andrade Prof.Dr. Itamar A.Lorenzon Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães

219 Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli Prof.Dr. Francis de Moraes F. Nunes Prof.Dr. Eduardo P. e Silva

220 Profa.Dra. Sheyla M. B. Serra Prof.Dr. Paulo T. Lacava Profa.Dra. Maria de Jesus D. dos Reis

221 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof. Dr. Danilo R.D. de Aguiar

222 Prof. Dr. Luiz Manoel de M.C. Almeida Prof.Dr. Helio C. Guardia Prof.Dr. Johnny V. López

223 Prof.Dr. George M. T. Mattox Prof.Dr. Eduardo R.de Castro Prof.Dr. Alberto L. Carmassi

224 Prof.Dr. João Alberto Camarotto Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato Profa.Dra. Márcia N. Ogata

225 Prof.Dr. Paulo A. S. Caetano Profa.Dra. Heloisa C. Sisle Profa.Dra. Fernanda S.C. Rodrigues

226 Prof.Dr. Joelson G.de Carvalho Profa.Dra. Maria W.dos Santos Prof.Dr. Claudionor F.Nascimento

227 Profa.Dra.Maria C.Corrochano Profa.Dra. Tatiane C. Rodrigues Profa.Dra. Vivian Aline Mininel

228 Profa. Gabriella P. da Silva Prof. Dr. Glaucius Oliva TA's: Sandra M. Navascues

229 Gisele Rosa de Oliveira Daniel Profiti Moretti Ademir A.da Silva Luciano M. Bento Garcia

230 Claudia Alves de S. Mello Pós-Grad: Anna Caroline S. da Silva Grads: Vinicius B. Laguzzi

231 Flavia C. A. Salmázio Camila Ignácio Leandro Moreira Gonçalves